

## ANO VOCACIONAL DIOCESANO DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR



### RITOS INICIAIS



A. Iniciando hoje a Semana Santa, na qual somos convidados a trilhar o caminho de Jesus, da cruz à vida nova, celebremos hoje fazendo memória de sua entrada em Jerusalém e de sua paixão. Celebremos com fé e piedade! Cantemos:

### I – ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

#### 1. CANTO DE ABERTURA

//:Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há.://

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
3. Ele é o Cristo, é o unificador, / é hosana nas alturas, é hosana no amor! / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

#### 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. EXORTAÇÃO (Missal, p.220)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje

aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos. (pausa) Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando hoje ao Cristo os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

(Terminada a oração, o presidente da celebração, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue:)

#### 5. EVANGELHO (Mt 21,1-11 – Missal p. 221)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Neste momento poderá haver breve homilia. Em seguida, o presidente da celebração dá início à procissão, dizendo:)

#### 6. PROCISSÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, com alegria, comecemos a nossa procissão.

## 7. CANTO DA PROCISSÃO

*Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!” / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”*

1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!
3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode é o Rei da glória! / Aos Três: ao Pai, ao Filho e ao Consolador / da Igreja que caminha, o louvor!

## Canto 2

*Hosana! Hosana ao Rei! (2x)*

1. Mantos e palmas espalhando vai / o povo alegre de Jerusalém. / Lá bem ao longe se começa a ver / o Filho de Deus que montado vem. / Enquanto mil vozes ressoam por aí: / “hosana ao que vem em nome do Senhor”! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal!
2. Como na estrada de Jerusalém, / um dia também poderemos cantar / a Jesus Cristo, que virá outra vez, / para levar-nos ao eterno lar. / Enquanto mil vozes ressoam por aí: / “hosana ao que vem em nome do Senhor”! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal!

## II - MISSA

## 8. ORAÇÃO

**S.** Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. P.N.S.J.C.  
**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA



**A.** *Aquele que vem em nome do Senhor não esmorece diante dos bofetões e cusparadas. Eis a solidariedade de Jesus para conosco: não desviou da rejeição e da cruz, unicamente para nos salvar. Diante disso, reconheçamos Jesus como o Rei da nossa vida. Ouçamos:*

## 9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões

e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 10. SALMO RESPONSORIAL [Sl 21 (22)]

**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.
- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe; / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis o Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o toda a raça de Israel!

## 11. SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!**

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

## 13. EVANGELHO (Mt 27,11-54 - forma breve)

*(Atenção para a divisão das falas: N. Narrador / T. Todos / P. Pilatos / L1. Leitor 1 / L2. Leitor 2 / J. JESUS)*  
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.  
**N.** *Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:*

**P.** “Tu és o rei dos judeus?”

**N.** *Jesus declarou:*

**J.** “É COMO DIZES.”

**N.** *E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou:*

**P.** “Não estás ouvindo de quantas coisas eles te acusam?”

**N.** *Mas Jesus não respondeu uma só palavra; e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar um prisioneiro famoso, que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um preso famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida:*

**P.** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”

**N.** *Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:*

**L1.** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”.

**N.** *Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar:*

P. "Qual dos dois quereis que eu solte?"

N. Eles gritaram:

T. "Barrabás."

N. Pilatos perguntou:

P. "Que farei com Jesus, que se chama Cristo?"

N. Todos gritaram:

T. "Seja crucificado!"

N. Pilatos, falou:

P. "Mas, que mal ele fez?"

N. Eles, porém, gritaram com mais força:

T. "Seja crucificado."

N. Pilatos viu que nada conseguia e que podia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse:

P. "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!"

N. O povo todo respondeu:

T. "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos".

N. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

T. "Salve, rei dos judeus!"

N. Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificá-lo. Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer, "lugar da caveira". Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo de sua condenação: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus". Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

T. "Tu, que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!"

N. Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

T. "A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... desça agora da cruz! E acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus".

N. Do mesmo modo também os dois ladrões, que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

J. "ELI, ELI, LAMÁ SABACTANI?"

N. Que quer dizer:

J. "MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?"

N. Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

L2. "Ele está chamando Elias!"

N. E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-lhe para beber. Outros, porém, disseram:

L1. "Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!"

N. Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

N. E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu, as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

T. "Ele era mesmo Filho de Deus!"

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

## 14. PROFISSÃO DE FÉ

### 15. PRECES DOS IRMÃOS

S. Neste tempo da Paixão, em que Cristo com grande clamor e lágrimas ofereceu a seu Pai preces e súplicas, imploremos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos.

L. Senhor, que vossa Igreja possa celebrar e viver esta Semana Santa com muita piedade, a fim de que todas as comunidades vivam a profundidade deste mistério. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, neste Ano Vocacional, abençoi os jovens de nossa Diocese, a fim de que se deixem tocar pelo chamado que vosso Filho faz. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, fazei que deixemos de lado o ódio e as divisões e assumamos uma postura cada vez mais semelhante à do vosso Filho, o Bom Samaritano da humanidade. Nós vos pedimos, rezando juntos pela Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano / e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor. / Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida / como dom e compromisso. / Abri nossos olhos / para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados. / Ensinaí-nos a sentir a verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho. / Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor. / Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, / que, / compadecidas, / vejam, / se aproximem / e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, / a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, / anjo bom do Brasil.

S. Atendei, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. P.C.N.S.

T. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O Senhor é o nosso auxiliador. Por meio do Pão partido e repartido, somos alimentados rumo à ressurreição. Ofertemos nosso desejo de sermos fiéis. Cantemos:

### 16. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em Jerusalém, prenderam Jesus, o meu Salvador. / Cuspiram na face e a força do braço o chicoteou.

Como sofreu o meu Redentor! Foi sobre o madeiro que crucificaram o meu Salvador.

2. Soldados romanos trouxeram a cruz, Jesus a tomou; / por todas as ruas daquela cidade o Cristo a arrastou.
3. E quando chegaram até ao Calvário, deitaram Jesus, / de braços abertos, no grande madeiro em forma de cruz.
4. E sobre seus pés, também, suas mãos, os cravos pregaram / e, entre os ladrões, o meu Salvador na cruz levantaram.
5. O fel da amargura na boca do mestre alguém colocou. / E um dos soldados seu lado esquerdo com a lança furou.

### 17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio Próprio*

*“A Paixão do Senhor”*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

### 19. RITO DA COMUNHÃO

A. Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

### 20. CANTO DE COMUNHÃO

//:Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão.://

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”
2. Vós sereis os meus amigos, se seguides meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”
3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”
5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”
6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

### 21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 22. AVISOS

### 23. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. O salmista afirma: “anunciarei o vosso nome aos meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos”. Que todos, sobretudo os jovens, não tenham medo de anunciar o nome de Jesus ao mundo, assumindo a vocação à qual forem chamados. Rezemos:

**T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!**

[Oração de São Paulo VII]

### 24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal, p.522)

*“Paixão do Senhor”*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. O Pai de Misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**T. Amém.**

S. O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**T. Amém.**

S. Tendo seguido a lição de humanidade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

**T. Amém.**

S. Abençoe-vos...

### 25. HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

*Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, se compadeceu e cuidou.*

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.
3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / é formarmos, no amor, bela família.
4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP  
**Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel  
**Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi  
**- Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

